

# economia

## Setor de eletroeletrônicos cresce 11% até maio

Feira Eletrolar Show reúne em São Paulo indústria, varejo, distribuidores, marketplaces, importadores e compradores

### / INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo  
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O mercado brasileiro de eletroeletrônicos consolidou uma trajetória de expansão robusta no início de 2026, atingindo o que lideranças do setor classificam como um “novo patamar” de consumo. Dados divulgados ontem na abertura da Eletrolar Show All Connected 2026, revelam que o volume de vendas entre janeiro e maio cresceu 11% em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 53,6 milhões de unidades entregues ao varejo.

A feira ocorre até quinta-feira no Distrito Anhembi, em São Paulo, e reúne indústria, varejo, distribuidores, marketplaces, importadores e compradores. O evento conta com espaços dedicados à inteligência artificial, robótica, automação residencial, mobilidade elétrica, climatização, design, decoração e componentes industriais, além de palestras de especialistas e lideranças do mercado.

Para Jorge Nascimento, presidente executivo da Eletros, entidade que reúne os fabricantes de eletroeletrônicos, os números indicam uma mudança estrutural no comportamento do consumidor brasileiro. Segundo o executivo, o setor deixou para trás as oscilações históricas entre “picos e vales” para operar em um nível de demanda mais elevado e constan-



Organizadores do evento informaram que volume de unidades entregues ao varejo foi de 53,6 milhões

te. “O resultado de 2026 mostra que, mesmo com crédito mais caro e orçamento apertado, o brasileiro continua destinando uma parcela relevante da renda para conforto, eficiência e tecnologia dentro de casa”, afirmou Nascimento.

O desempenho positivo foi puxado principalmente por dois segmentos. A Linha Branca registrou alta de 16%, com a comercialização de 7,1 milhões de unidades de fogões, lavadoras e refrigeradores. Esse avanço é sustentado por um ciclo consistente de substituição de aparelhos antigos por modelos mais modernos e econômicos. O segmento de Portáteis, com cerca de 40 categorias de produ-

tos, cresceu 15%, somando 37,6 milhões de unidades vendidas. Itens como air fryers e aspiradores destacam-se pela resiliência, funcionando como porta de entrada para novos hábitos de conveniência doméstica.

No segmento de televisores, o efeito da Copa do Mundo impulsionou o faturamento em 11,7% nas semanas que antecederam o torneio, com os consumidores optando por telas maiores e de maior valor agregado. Os dados divulgados pela NielsenIQ reforçam a força do mercado interno, apontando que o crescimento brasileiro reflete uma expansão efetiva da demanda, diferentemente

de outros mercados globais que crescem apenas por valorização cambial ou aumento de preços. No Brasil, o mercado de tecnologia mantém trajetória de alta há 30 meses seguidos.

Apesar do otimismo, o setor alerta para obstáculos que podem limitar o ritmo de expansão, como os juros elevados de dois dígitos, que encarecem o financiamento, e o alto nível de endividamento das famílias. Além disso, houve retrações pontuais importantes, como a queda de 17% nas vendas de ar-condicionado devido a temperaturas mais amenas e o recuo de 13% em equipamentos de informática, que passam por uma fase

de acomodação após o ciclo intenso de renovação pós-pandemia.

Segundo Nascimento, considerando que 2026 é um ano de Copa do Mundo e diante da perspectiva dos efeitos do fenômeno climático El Niño, que pode elevar as temperaturas, as vendas de outros setores, como ar-condicionados, tendem a se recuperar.

O presidente da Eletros cobrou medidas como redução da taxa de juros e da carga tributária e melhorias no ambiente regulatório, possibilitando políticas industriais para impulsionar o setor, como uma agenda de substituição de eletrodomésticos para produtos mais eficientes.

Carlos Clur, presidente do Grupo Eletrolar, realizador da feira, destacou que o evento multisetorial reflete essa nova realidade onde a tecnologia deixou de ser um diferencial para se tornar essencial na rotina. “A revolução da tecnologia é muito grande. Nosso mercado sempre foi movimentado pela inovação que fez com que as vendas do varejo fossem impulsionadas. O que está sendo lançado hoje na Eletrolar Show é o que está sendo lançado no mundo inteiro. Temos empresas de robótica de última geração, temos caminhões elétricos, motos elétricas, lançamento da Xiaomi, várias empresas lançando produtos. E o mais importante é a tecnologia que está morando cada vez mais e impulsionando a economia”, afirmou.

## Espaço de Oportunidades projeta atender mais de 1,2 mil pessoas por mês na Capital

### / QUALIFICAÇÃO

Osni Machado  
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Com expectativa de atender mais de 1,2 mil trabalhadores por mês, Porto Alegre ganhou nesta segunda-feira, dia 22, um novo espaço voltado à empregabilidade, qualificação profissional e reinserção no mercado de trabalho. O Espaço de Oportunidades, instalado na avenida Carlos Barbosa, no bairro Azenha, foi lançado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado do Rio Grande do Sul (Senalbars), em parceria com a prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa oferece-

rá gratuitamente serviços como intermediação de vagas, encaminhamento ao seguro-desemprego, orientação profissional e cursos de capacitação.

O presidente do Senalbars, Elton Bozzetto, ressaltou que o projeto representa a continuidade de um trabalho desenvolvido pela entidade há mais de duas décadas. Segundo ele, o sindicato foi pioneiro ao manter uma agência de atendimento voltada à recolocação profissional e, diante do encerramento da parceria anterior com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), buscou junto ao município uma alternativa para preservar e ampliar os serviços oferecidos à população. “Estamos dando continuidade a uma ação de 23 anos que visa facilitar o atendimento

ao trabalhador nos dois momentos de maior dificuldade: quando ele é despedido e quando busca sua reinserção no mercado de trabalho”, afirmou o dirigente.

Bozzetto destacou que o novo espaço amplia o alcance das atividades anteriormente desenvolvidas, agregando iniciativas de qualificação profissional e fortalecendo a aproximação entre trabalhadores e empregadores. A proposta é atender não apenas pessoas em busca de uma vaga de emprego, mas também aquelas que necessitam atualizar conhecimentos e desenvolver competências alinhadas às transformações do mercado de trabalho.

O atendimento será realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e estará aberto a qualquer cidadão, sem necessidade de en-

caminhamento prévio. A localização foi escolhida estrategicamente para facilitar o acesso de moradores de diferentes regiões da Capi-

tal, especialmente dos bairros da Zona Sul e arredores da Azenha, reduzindo a necessidade de deslocamento até o Centro da cidade.



Novo local amplia alcance das atividades, afirma Elton Bozzetto